

## Da Eloquência

Antonio de Arruda

Observada sob certos aspectos parece que a eloquência tende a desaparecer. Para os homens apressados da atualidade ouvir discursos constitui castigo dos mais apavorantes. Raramente se consegue silêncio nas salas de conferências, ao passo que nos parlamentos, enquanto falam os oradores, os outros conversam ou lêem jornais.

Longe vai o tempo em que Zacarias de Góis, no Senado do Império, tinha forças para erigir-se em censor dos colegas, como quando criticou um deles que costumava escrever cartas, durante as sessões. De ou-

tra vez, como os barões do Rio Grande e de Pirapama palestrassem sô-

Conclue na pag. 13

## Machado de Assis

— Son Profil —

Agenor Ferreira Leão

Brésilien, il a été, jusque nos jours, la plus grande expression de la littérature de notre Patrie. Porteur d'une admirable culture héllonique, Joaquim Maria Machado de Assis, fut une sorte d'étoile étincelante égarée au sein de la quantité innombrable des écrivains qui ont vécu à son époque. Son style élégant, précieux, sans pareil, caractéristique d'une âme profondément

élevée, c'est le meilleur témoignage de sa parfaite érudition que l'on a beaucoup de difficulté à conquérir.

Dans son livre intitulé *Mémoires Postumes de Braz Cubas*, il a porté son style au plus haut point de la perfection que l'on peut atteindre dans ce monde

No que fala e no que escreve (mesmo assunto jurídico) revela Pedro Calmon euforia imensa: alegria de descobrimento, de gato que descobre o rato em flagrante. Em tudo há reticências. Até nos seus olhos lampejam reticências. Reticências e exclamações. É um encantado! Surpreende-se com as próprias imagens de sua fértil e lúcida imaginação. É um moço feito que ainda acredita em contos de fadas. Seus livros são amáveis e recreativos. Seu "Curso de direito Público" faz-nos lembrar um livro de divulgação científi-

ca para literatos, ou antes livro para espiaçer quem está cansado de saber e de frequentar tratados maçudos e fastidiosos. Este livro, que folheamos no primeiro ano do curso jurídico, é um pas-

Conclue na pag. 6

## Hall, Nietzsche e o pensamento helênico

Afonso Pinto Duarte

H.R.Hall, em «História antiga do Oriente próximo», tentando explicar de onde herdaram os gregos esse senso das proporções em tôdas as suas atitudes mentais, afirma que dos seus antepassados pelo lado egêu receberam o pendor pela arte em geral, que os arianos não possuíam. A estes, entretanto, tomaram o senso político e, sobretudo, a idéia dos direitos do povo e do indivíduo.

Assim, gosto artístico e senso das proporções, numa simbiose perfeita, abrigaram-se na alma grega, produzindo esse padrão de beleza que emerge, altaneiro, do espírito cultivado da Hé-

Conclue na pag. 5

que viveram nossos antepassados. Apenas se verificaram modificações operadas pelos influxos da civilização. E esses influxos demonstram que a transição verificada tem sido em favor do progresso, do desenvolvimento, da melhora sob todos os aspectos oferecidos à humanidade - Quer no domínio da da ciência

Conclue na pag. 7

## Jesús

João Antônio Neto

Tendo Cristo falado que trazia  
Tudo que em nossa máguia nos valesse,  
O homem foi levar-lhe a mão vasia  
Para que o filho do Senhor a enchesse...

Mas, nada vendo que resplandecesse,  
Como oiro bom, no Filho de Maria,  
O homem riu das abundâncias desse  
Cujo grande tesouro não se via...

E disse o homem que lhe ofertaria  
Tronos, palácios, pompa e vinho esperto,  
Enquanto o Mestre Amável anuncia:

«—E eu te darei, para que não soluçes,  
Uma sombra maior do que o deserto,  
E uma estrada menor que a Via Cruces!...

presque illimité, où les idées sont un nombre infini

Conclue na pag. 11

## O mundo em que vivemos..

Raimundo M. Aires

O mundo em que vivemos, é o mesmo em

I—Ilustração—

Não é querer intrrometer em conversa de gente grande, não, mas, as gravuras do livro Praia Oculta bem que poderiam ser melhores. E o lhem, o editor escolheu seis ilustradores de cartaz.

O Sr. Graciano é, sem dúvida um dos maiores desenhistas que temos, porém suas gravuras são "pesadas", são, mesmo, especiais para romance, e, principalmente, russos.

O Sr. Correia usou de linhas grossas, ao contrário de todos os outros (com exceção de "eras um tema" aliás sem novidade). Em "amoda, não me esqueças" tem linhas interessantes. Aquela sobancelha, a vista e mais os cabelos caídos.

Agora, poderia ter aproveitado melhor o "jogo" do nariz com os ângulos dos telhados.

Darcy Penteado "com uma rosa" - ótima, quase. Gostei bem, é. O desenho parece mesmo ser feito de riscos de "perfume". Sente-se a dor que divide a figura em duas faces.

A própria mão que segura a flôr da impressão das "curvas" de perfume. "Eras um tema" - sem grandes vantagens.

O Sr. Araújo experimentou uma sensação nova no desenho das nuvens, embora tenha "dormido" na combinação que poderia ter nascido entre o branco (as hóstias, os barcos, as asas etc) e o preto (o muro, os ciprestes etc).

As curvas e as pontas desses símbolos, muito menos foram explorados.

O Sr. Andrade é um caso que nem se pode dar palpite. Não obedece o poema em tempo algum. É um espírito, primeiramente, para criar independente de tudo. No poema lemos "cavalos

# Jornal EM QUATRO colunas

Wlademir Dias Pino

negros galopam, mas na ilustração não tem o preto (fora as linhas tar finas) e nem as patas dos cavalos.

"As pontas da rama"... relâmpagos com sete pontas... sete espadas... um mar rouco de desvario... cardo de agudos espinhos... trigal de latigos e nenhuma dessas pontas aparece na outra ilustração, além do "pacífico, cianes, quatro peixinhos e cinco estrêlças de cinco pontas. Com esse ilustrador se deu o contrário do Sr. Aldemir Martins (1º prêmio no Brasil) em "Helena canta..." O desenhista quiz colocar na gravura tudo.

Encheu muito. "Na parede os olhos do retrato

Contemplam o relógio" Da maneira que foi descendo isso não poderia acontecer. Outra coisa é que o poeta canta. "O retrato com seu coração oculto" e só aparece (ve-se bem a moldura) a cabeça e parte somente das tranças. Na sua boca de sombra", isso também não apareceu, também. Achei bastante interessante as teclas inclinadas, as notas musicais voando sobre as

impressas, o pescoço deformado num esforço muito lógico de canto. O Sr. Aldemir é ilustrador muito sensual e teve a oportunidade de pegar, talvez, o melhor poema do livro.

II—Critica:

Coincidências: Algumas das encontradas no livro: Estrêla de céu perdido, de lago Burnett;

"O dedos tamborilam, pelo teclado da Reminton. A chuva, lá fora, parecia uma grande máquina de escrever."

Silveira Peixoto em Feira literária—2— fase—1932— vol III - pag 101

—o— "E a chuva, com os dedos brancos batendo as teclas do asfalto, cactilografa um poema." pag 38.

x x x "a lua /Põe pó de arroz na face da lagôa..."

Recompensa - 105 - Judas Isgorogota.

—o— "Deus passa o talco de estrêlas/no rosto negro do céu."

x x x

## Escritório Contábil

de Matozo Curvo Ltda

Representações — Procurações — Contabilidades Representantes exclusivos dos colchões de molas "Lancellotti" e Beckman Co. Especialistas em material para instalação sanitária em geral. Av Generoso Ponce, 102 Cuiabá E. Te. l Decimar. C. Postal: 7

## RELOJOARIA E ORIVESARIA OLIVEIRA

de

Aldo de Oliveira

Consertos de Relógios em geral -- temos Pessas Suissas legítimas. Ourives gravados etc. Avenida Dão Aquiuo nº 1142 Porto -- Cuiadá Mt.

## SORRISO FRIO

Cecília Alves Moreira

Todos sem dúvida já sentiram O efeito irônico do sorriso frio, Quando alguém ardente de ciúmes Sorrindo e tecendo elogios, Nos felicita pela glória que alcançamos. Oh: sorriso penetrante... Toldado de hipocrisias... Pior é a necessidade De retribuir o sorriso E agradecer os elogios!

Baião de/que a noite leva/com mãos de terra/prá não sei quem beber

Martim Cererê - 131 - Casiano Ricardo.

—o—

A lua - cúia partida,/por mãos ignotas erguidas/derama(...) as suas gotas de luz. - 45 -

III—Teatro

Ensairam os nossos atores uma comédia: (Feia). E, estão muito certos.

É, mesmo, pela comédia que havemos de resuscitar o nosso teatro.

É alegre, depois, por certo melhorará. Mas o principal é o espetáculo mesmo esse sendo obra do Sr. Paulo Magalhães.

IV—Aparecimento

Já é tempo de lermos: da Santelmo: O Açude, de Afonso Avila; Dionysos, de Wilson de Figueiredo e Fábula do Encontro, do poeta Otávio Melo Alvarenga.

V--Entrevista:

Eis um verdadeiro poema que iniciou uma entrevista no Movimento Cultural.

"É estranho uma mulher de verde. Entrou há pouco e lá se foi para um canto comer seus sonhos, S o n h o s concretos de creme e açúcar. Nada mais feio que gente comendo, ainda mais uma mulher. Lá está ela em mil faces nos espelhos da parede porém, é mesmo uma ilha de silêncio."

VI--Opinião

—Agora, movam os pés como duas hélices.

E depois:

—Virem a cabeça para o lado, apanhem com a boca o oxigênio e peçam licença à água para ir injetando nela, vagarosamente, pelo nariz, o ar que vem dos seus pulmões.

Esses pés girando como hélices e o resto estão nas páginas 40 e 50 do "Espiridiano". Confiram na livraria. Não comprem. Da Revista Branca

VII--Poema

Lagôa Republicana

W. Brandão

Lagôa estragnada, Chumbeada recheada de jacarés, esverdeados, de papo amrelo pra o sól, quietos, parados.

## Insânia e Cegueira

João Antonio Neto

«—O mundo se perdeu sem remissão!  
«A vida não tem mais qualquer valor!...»  
—Ouço dizer. Não digo sim nem não,  
È sigo meu caminho de viajor...

Vejo a enxada do humilde lavrador  
Cavar a terra, donde nasce o pão...  
Todos, que passam, vão atrás do amor,  
Não sei se voltam rindo, como vão...

Não sei... Mas sei que há luz e passarinhos,  
Flores e mães, regaços e carinhos!...  
Mas gritamos, num grito escandaloso,

Como o povo dos magros friseus  
Que na ânsia de matar um criminoso,  
Fez um crime maior, matando um Deus!

## MACHADO DE ASSIS

Conclusão

niment considerável. Il a philosophie que seulement crée la figure enchanteuse de *Capitu*—cette femme immortelle aux yeux intéressants. Son amour sans bornes pour la littérature hellénique, sa connaissance solide des œuvres des écrivains classiques de la terre de *Luis de Camões*, sa simplicité humble et tout en fin a amené *Machado de Assis* à la route suave et fleurissante de la dernière gloire que, pour vrai dire, c'est l'immortalité, n o n cette immortalité transitoire de nos actions physiques ou de nos gestes, mais l'immortalité éternelle de l'esprit qu'il a laissé empreint dans ses pages pleines de beauté, de délicatesse et surtout, entièrement remplies d'une douceur et fine

philosophie que seulement une petite partie de lecteurs peut comprendre. Il même a déclaré, dans son *Braz Cubas*, qu'il ne pouvait compter que dix lecteurs capables pour lire ses livres.

À notre époque même, il est considéré l'artiste par excellence de la parole écrite. Ses divagations spirituelles sont plus sublimes que le parfum d'un délicat bouquet de roses que l'on porte jusqu'au pied de l'autel d'une sainte que l'on doit vénérer de tout notre cœur. Son génie a surmonté les connaissances littéraires de son temps Il a écrit beaucoup. Entre ses œuvres délicieuses nous pouvons citer *Esau e Jacob*, *Quincas Borbas* et *Braz Cu-*

## Companhia Internacional de Seguros

Agência de Cuiabá

Rua 13 de Junho n° 475

Seguros, Contra Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Incêndio, Transportes, Vida, Responsabilidade Civil, Roubo, etc.

xxx

Mantém um corpo médico apto a atender imediatamente aos casos de acidentes, bem como contratos com hospitais e farmácias.

xxx

A Cia. Internacional de Seguros, já pagou nesta capital, indenizações superiores a Cr.300.000,00, isso demonstrando que é uma Cia. honesta e criteriosa.

xxx

Agente — Armando Lázaro Cândia  
Corretor — Emanuel Ribeiro Daubian

bas qu'ont le trait caractéristique de sa personnalité supérieure et agréable d'homme de lettres. Il a été un de plus grands philosophes de la «Cité Merveilleuse».

Sa biographie, jusque nos jours, a été écrite par beaucoup de littérateurs qu'ont bien entendus sa vie tout à fait difficile et douloureuse. Membre et un des principaux fondateurs de l'Académie Brésilienne de Lettres, «il a démontré la puissance de son erudition, en compagnie de ses collègues de «la maison du savoir». Vraiment humble d'origine, il a passé toute sa vie à étudier les auteurs plus célèbres et contemporains avec une attention tout minutieuse. Il était

hautement timide, malade et portait à la tombe une vie d'interminables souffrances.

Son visage triste, son geste doux, sa parole modérée et l'expression psychologique de ses yeux, ont fait de *Machado de Assis* un homme bon, aimable et ami de tous. Il souhaitait une seule chose: la gloire même qu'il a obtenu à la fin de sa carrière d'artiste respecté et admiré entre les figures de projection littéraire au Brésil.

Depuis qu'il est mort, les littérateurs des plus civilisés pays du monde entier lui rendent les plus sincères hommages parce qu'ils le considèrent la gloire littéraire de notre Patrie. Et c'est assez.

## Expresso Cuiabano

Transportes Rodoviários S. Paulo - Cuiabá e vice-versa. Rua 13 de Junho 330

Aceita-se qualquer quantidade de cargas para Cuiabá, Poconé, R. Oeste, Alto-Paraguai, Cáceres etc... Confiança — Rapidez

Agência em S. Paulo Expresso Universo  
Rua 25 de Janeiro 197

## Construtora Comércio Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO ESSENCIALMENTE CUIABANA A SERVIÇO DE MATO-GROSSO

Construções civis em geral. Projeto. Venda de material de construções

RUA ANTÔNIO MARIA N. 58 — CUIABÁ — MATO-GROSSO

# Hall, Nietzsche e o pensamento...

## Conclusão

como que arrebatado a luta deste contraste, para um mundo imaginário, onde tudo é belo e no qual se permanece em êxtase comovente. Este estado é domínio de Apolo, que é a expressão da beleza e o animador das artes em geral. Outro, ao contrário, forma e revigora o desejo de realização, de evolução, isto é, de criação e destruição, de superação, enfim, que é a base de toda a filosofia nietzschiana. Este estado é um feudo de Dionisios, que simboliza o heroísmo.

Assim, informa Nietzsche, «ambos os impulsos tão diferentes, marcham um ao lado do outro, na maior parte das vezes em luta aberta e incitando-se mutuamente para novos partos, a fim de neles poder perpetuar

que a palavra comum «arte» somente na aparência consegue anular; até que eles afinal, através do milagroso ato metafísico do «desejo» helênico aparecem unidos, produzindo por fim, nesta união, a obra de arte tanto dionisíaca quanto apolônica, da Tragédia Ática».

Impulsionados, portanto, por essas duas antagônicas experiências psicológicas, os gregos, a um só tempo, modelavam a cultura helênica em suas múltiplas formas e expansionavam, cada vez mais, o pan-helenismo. Realizam o ideal de beleza e o desejo de domínio. Da tragédia, todo harmonioso que encerra em si uma contradição e cujo equilíbrio só se explica pela fei dos

contrários, o helenismo auriu a pujança com que erigiu esse imperecível monumento, que nem mesmo a treva de dois mil anos já passados conseguiu ofuscar-lhe o brilho.

Ajustando-se ao conceito de Hall a concepção de Nietzsche, temos que, na psiquê helênica, Apolo, que é a expressão da arte em geral, corresponde ao poder da herança egípcia, e Dionisios, que encarna o desejo de superação, equivale à força da ariana.

Irracionalista como o quanto o sejam, Nietzsche tinha que o homem, em todas as suas atitudes, determina-se pelas suas emoções, age pela maior ou menor intensidade dos seus impulsos. Daí ter afirmado que «a existência e o mundo so-

mente parecem ser justificados como fenômenos estéticos». Com advento, porém, do espírito socrático, que abriu para a antiguidade uma nova era, dando-lhe autonomia de pensamento e disciplina moral, observa ele que a tragédia morreu. O velho Sócrates, com uma cajadada apenas, matou Apolo e Dionisios. E, numa mesma cova, com ambos os deuses, Apolo e Dionisios, sepultaram os gregos a tragédia. Morta esta e quando Ésquilo já não mais possuía a força de pontífice, o helenismo evanescer e sucumbiu.

E teria sido assim?

Formando de empréstimo a Emilia, célebre personagem infantil criada pelo espírito fulgurante de Monteiro Lobato, a resposta que tinha pronta para os momentos difíceis, respondemos: «faz de conta».

# CINE MERIDIONAL

Propriedade de LAURO DE S. MELLO

Avenida General Rondon, n. 32

— RONDONÓPOLIS —

UMA JOIA PRECIOSA ENGASTADA EM RONDONÓPOLIS — A GRANDE CIDADE DO FUTURO — PARA O CONFORTO E BEM-ESTAR DE TODOS AQUELES QUE TRABALHAM

INAUGURAÇÃO: — BRÉVE

Serviços de Altofalantes do Cine Meridional

Divulgação — Propaganda

Programas de Studio, em geral

RONDONÓPOLIS — Estado de Mato-Grosso

# DA ELOQUENCIA

Conclusão

bre marcas de navalhas, Zacarias interrompeu subitamente o discurso, e, ante a surpresa da assistência, explicou.

—Estou esperando que os nobres barões acabem de barbear-se!

A tu a l m e n t e, essas advertências teriam de dirigir-se pelo menos à metade do auditório.

A impressão é, pois, a de que a arte oratória se acha em franca e inevitável decadência. Vejamos, no entanto, caso recente, o do General Mac Arthur defendendo perante o Congresso americano as suas idéias sobre a direção da guerra, por causa das quais fôra exonerado das importantes funções que vinha exercendo no Oriente. Não pretendo anasilar essas idéias, que em si são discutíveis; refiro-me apenas ao êxito do General como tribuno, saudado até o delírio, o orador surgiu do tema, da emoção experimentada e transmitida ao ambiente. Isto só acontece, é claro,

com aqueles que tenham algo a dizer.

Na história brasileira, tivemos episódio semelhante. No conflito do Prata, quando mais se avolumava o perigo da guerra, foi inesperadamente demitido o nosso embaixador extraordinário, o visconde do Rio Branco. Irrogou-se-lhe o mau acôrdo celebrado com o Uruguai, mas, a causa latente era a sua divergência com Tamandaré. Em Montevidéu, populares arrastaram a nossa bandeira, e Tamandaré queria, em represália, bombardear a cidade. Paranhos opôs-se energicamente a êsse ato de selvajaria, sem outro alcance que o de indispor-nos com as demais nações civilizadas; o Almirante cedeu de mau grado, afirmando que só o militar sabe o que significa um insulto à bandeira. O dissídio continuou entre ambos, de tal modo que não poderiam mais trabalhar em conjunto; em época

## Bar Waldemiro

DE Waldemiro de Arruda Fortes

Aguardente RESSACA a varejo e por atacado  
Conservas e bebidas nacionais e estrangeiras —  
Frutas — Gelados etc.

Especialista em Sorvetes  
Avenida Ponce, -4A Cuiabá — Mt.

de guerra, era natural que saísse o paisano e ficasse o militar. Exonerado, Paranhos pronunciou o famoso discurso de oito horas, que Machado de Assis evocou mais tarde, dizendo ter sido uma das mais fundas impressões que lhe deixou a eloquência parlamentar; terminado o discurso, não havia nenhum sinal de cansaço no orador nem no auditório que o aplaudiu.

Neste caso, como no do americano, o interesse estava sobretudo nos acontecimentos, cuja gravidade comunicava aos discursos conteúdo especialismo. Com Mac Arthur o palco era bem maior, quasi o mundo inteiro, que compreendia a importância das questões debatidas. Por outro lado, Paranhos falou durante oito horas, enquanto que o discurso do americano não passou de trinta minutos. Vê-se aqui, sem dúvida, a diferença entre o saxão e o latino; a diferença maior, porém, é a das duas épocas. Hoje, não haverá lugar para os arrombos, os grandes vôos, sem falar na prolixidade e no palavrorio,

que sempre foram detestáveis. Para ser ouvido o orador moderno tem de ser sóbrio. O próprio Joaquim Nabuco, gigante da tribuna, se ressuscitasse, deveria sentir a oportunidade de cortar um pouco as asas à imaginação, exceto talvez nos comícios eleitorais, que êle inaugurou no Brasil, dando-lhe brilho notável. Nesta hipótese, o calor das pugnas políticas alimentará o entusiasmo popular, prestigiando o orador.

Em suma, a eloquência não morrerá; adormecida, às vezes, há de ressurgir sempre que a espírito impregnado de sinceridade ocorrer transmitir idéias e emoções. A palavra assume então a nota sublime, a função essencial que deve ter, a de aproximar os homens. Diz-se que as palavras voam, e assim é, realmente, maioria dos casos. Contudo, se é um Cristo ou um Sócrates quem fala, não há necessidade de se lhe gravarem mecânicamente as palavras. Elas ficam porque se gravam nas almas, e valem pela substância que encerram.

## Alfaiataria Moêlo

— DE —

João Batista e Moêlo

Linhos nacionais e estrangeiros — Tropicais  
casemiras aurora

Confecções finas — Preços reduzidos

Rua Ricardo Franco, 1

CUIABÁ — MATO-GROSSO

## ZENITH-

produtos puros sadios e saborosos

Guaraná — Agua Tônica — Soda — Limonada  
Mate — Cola — Xaropes etc.

Empresa Zenith Ltda.

CUIABÁ — Rua 13 Junho, 833 — Fone: 269 — MATO-GROSSO

# Por que preferimos voar nos Douglas da Nacional

Nas nossas edições passadas, tivemos a oportunidade de focalizar uma verdadeira série de êxitos que o novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Limitada, vem alcançando em suas inúmeras escalas como sejam: Guiratinga (antigo Lageado), Corumbá, Ciceres, Poxoréu, Campo Grande, Cuiabá, etc., exceção feita, naturalmente, a muitas outras cidades do país que, em nossos dias, encontram-se devidamente bem servidas pelos possantes Douglas da empresa em questão. Procuramos, outrossim, mostrar ao público leitor, o constante desenvolvimento pelo qual passaram e continuam passando as escalas supra-mencionadas, graças aos vôos rápidos, confortáveis e seguros que, desde a inauguração do seu cruzeiro pelos céus matogrossenses, o novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Limitada tem oferecido aos seus distintos passageiros. Hoje, porém, vamos refir-nos a um outro problema de grande importância que a Nacional, graças a habilidade dos seus funcionários, tem solucionado à altura dos desejos do nosso povo. Trata-se da maneira pela qual todos os que viajam nas suas aeronaves são tratados, não somente pelos seus funcionários que trabalham nas agências de venda de passagens, de despacho, etc., mas também, pelos seus aeromoços e toda a sua tripulação. A cordialidade, a delicadeza, a simpatia, a higiene e a solicitude são, podemos dizer, os traços que caracterizam o modo de tratar todo e qualquer passageiro pelos servidores do novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Limitada. E, a nosso ver, sem dúvida alguma, é por isso que uma parte considerável da nossa população que viaja, prefere voar nos Douglas da Nacional para todos os quadrantes do Brasil. Por isso, também, é que, indiscutivelmente, muitas pessoas de destaque social dão preferência irrestrita aos vôos da Nacional. Não raras vezes os seus aparelhos são colocados gratuitamente à disposição de

altas autoridades civis, eclesiásticas e militares do país. Em nosso caso, por exemplo, os seus Douglas já fôram oferecidos várias vezes para fazer viagens especiais com o Governador do Estado. Os médicos, os advogados, os jornalistas, etc., preferem viajar nos aviões da Nacional porque têm a convicção da boa maneira pela qual são tratados. Há poucas dias atrás viajou com destino a São Paulo, o ilustre eclesiástico, D. Aquino Corrêa—uma das mais vivas expressões da cultura matogrossense.

E, dessa maneira, o novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Limitada, continua dispensando ao público, em geral, os seus serviços dignos dos nossos mais calorosos aplausos.

## Escola de d. Doninha

AGENOR FERREIRA LEÃO

Escola perdida  
No mundo da infância,  
No tempo distante  
Que há muito passou.

Escola de pobre,  
De quatro paredes,  
De porta e janela  
Pra frente da rua  
De barro vermelho  
Que sobe pro céu  
Nas azas do vento.

Escola singela  
Dos bons coleguinhos  
Que eu tive primeiro  
Nos tempos de estudo.

Escola querida,  
Da mesa quadrada,  
De algumas cadeiras,  
Vetustas, dispersas,  
Manchadas de tinta.

Escola pequena  
Do chão alourado  
De barro batido,  
E da luz do sol  
Que todos os dias,  
Na parte da tarde,  
Chegava, escaldante,  
Queimando, sem dó,  
As pernas, os braços  
E o rosto da gente.

Escola da infância  
Que a gente vislumbra  
Perdida, distante,  
Envolta no véu  
Azul do passado.

Escola bendita  
Que talvez agora  
(Quem sabe, meu Deus!)  
Não existe mais.

Escola encantada  
De d. Doninha  
Que tinha no rosto  
As rugas enormes  
Que o tempo lhe deu.

Escola de outrora  
Da boa «Fessôra»  
Que deixava a gente  
Na classe, estudando  
Lições de A. B. C.  
E que, descuidosa,  
Ficava lá dentro,  
Talvez na cozinha,  
Fazendo quitutes  
Pra, à tarde, comer.

Escola modesta  
De d. Doninha  
Que no quadro negro  
Riscava umas letras  
Pra gente aprender.

Escola dos tempos  
De d. Doninha,  
Da mesa quadrada,  
De algumas cadeiras,  
De porta e janela,  
Da escada de pedra  
Que dava pra rua,  
Do quadro bem preto  
E da palmatória  
Que um dia, de tarde,  
Deixei, de repente,  
Depois de fugir...

Escola pequena  
De d. Doninha,  
Escola querida,  
Eu gosto de tí.

## LOJAS LARAYA

QUEM PROCURA, ESCOLHE.  
QUEM ESCOLHE, COMPARA.  
QUEM COMPARA, COMPRA  
NAS LOJAS LARAYA.

Praça da Republica, 46 Caixa Postal, 8

## Miguel Vieira Cellos

Comprador de pedras preciosas. Paga a preços do momento. Antes de negociar seus diamantes, visite o seu escritório em Alto Paraguai

# COUSAS DE ANTANHO

ESTEVIÃO DE MENDONÇA

Em 1926, nos dois últimos meses, com a aproximação da coluna Preste, esteve a cidade de Cuiabá profundamente perturbada. Era presidente do Estado o Dr. Mário Corrêa da Costa, que de pronto mobilizou a defesa.

A perspectiva era sombria, e as notícias em circulação, vindas do pla-

nalto, não eram de molde à tranquilidade da população. De parilha com essa situação, outra ameaça veio à tona, com a elevação dos preços. Divergiu Paulino Dorsa apenas.

Reagiu o intendente municipal, Antonio Manoel Moreira, amparado numa Resolução da Câmara. Vem a talho re-

produzi-la, como documentação da época, aliás de ontem.

Art. 1 — Enquanto durar a situação anormal que o Estado atravessa atualmente, motivada pela incursão dos revoltosos em nosso território, nenhum gênero de primeira necessidade poderá ser vendido nos mercados públicos por preço superior ao constante da tabela.

Art. 2 — O Intendente Geral poderá não só alterar os preços constantes desta tabela, de acordo com as autoridades estaduais e as necessidades do momento, como suspender a sua execução, logo que cessem os motivos que determinaram a adoção desta Resolução.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrário.

Intendência em Cuiabá  
17 de dezembro de 1926.

E a tabela, que foi cumprida, cerceou a investi-

da dos vendedores, que ficaram circunscritos aos preços abaixo:

Tabela a que se refere a Resolução nº 261.

Preços de gêneros de primeira necessidade.

Arros com casca	Lit.	\$240
Arroz pilado	"	\$600
Açúcar	kilo	1\$500
Banha em lata	"	5\$000
Banha de porco	"	4\$000
Batata inglesa	"	2\$000
Batata doce	"	\$300
Café em grão	"	4\$000
Café torrado	"	5\$000
Carne seca salgada	"	1\$000
Cebola	"	4\$000
Farinha de mandioca	"	\$300
Farinha de milho	"	\$500
Feijão	Lit.	\$400
Fumo em corda	kilo	2\$000
Lenha para cosinha	cento de feixes 4 achas	10\$000
Lenha para cosinha	car-gueiro de 40 feixes	4\$000
Mandioca	kilo	\$300
Milho	litro	\$300
Peixe fresco	kilo	\$200
Peixe seco	kilo	\$300
Rapadura	cento	40\$000
Sabão	kilo	1\$500
Sal	kilo	\$400
Toucinho	kilo	3\$000
Xarque	kilo	2\$000
Farinha de trigo	kilo	1\$000
Leite	litro	1\$200

Intendência em Cuiabá,  
17 de dezembro de 1926.

a) Antonio M. Moreira.

Faz saudade o litro de leite a 1\$200. Pelo que registram "Os anais do Senado da Câmara", Cuiabá já atravessou dias piores, quando a vila se viu privada de batizar crianças por falta de sal.

Do livro a publicar "Cousas de Antanho".

Os que sabem pouco falam muito; os que sabem muito, falam pouco.

## Coração humano

MANOEL R. LINO

Quando fitas o céu no enlevo de uma proce,  
Buscando no infinito uma esperança morta,  
—Tens na aurora de um sonho a Fé que te conforta...  
—E a ternura dessa alma a luz celeste desce...

Bem diferente é o peito onde a paixão floresce,  
Fazendo nele um ninho onde a Bondade aborta:  
—Um, com doçura e amor, à Divindade exhorta,  
—Outro, com fé, ao justo, a sede lhe arreifece

E assim é o coração da pobre humanidade:  
—Num lado habita um Santo — a luz do Salvador —  
—E, noutro, à sombra, — a Féra! — A raiva e a falsidade!...

Mas, onde se ergue a Fé... a fé viva no Amor,  
Essa féra cruel, em haustos de anciedade,  
Vai aos poucos morrendo aos pés do seu Senhor.

## Imobiliária Progresso de Cuiabá Ltda.

—Bairro El-Dorado—

Uma organização Modelar a Serviço de Mato-Grosso  
Venda e Compra de Terras

Situado numa posição verdadeiramente privilegiada de Cuiabá, o bairro El-Dorado oferece a todas as pessoas previdentes, o ensejo de adquirir lotes de seus terrenos, sem fiador, mediante um pequeno sinal de entrada e prestações ao alcance de todos.

Saiba formar um capital que futuramente poderá tirar V. S. de maiores preocupações, comprando, hoje mesmo, seu lote à Imobiliária Progresso de Cuiabá LTDA.

Outrossim, não se esqueça de que o valor da terra aumenta, desproporcionalmente, cada dia que se passa.

INSPECTOR GERAL EM TODO ESTADO: — Agenor Ferreira Leão  
Rua Cândido Mariano, 802

SÉDE: Rua Sete de Setembro, 36 — Cuiabá — Mato-Grosso

## Este Mundo de hoje

Bráulio Ramos de Cerqueira

O mundo atual, o mundo que atravessamos está cheio de contrastes e contrasensos. O indivíduo que muito rouba, que comete injustiças, que aumenta o sofrimento do pobre e faz correr lágrimas dos olhos das viúvas, torna-se o tal. cria nome, é bajulado, é cortejado e só não usa braço porque a monarquia é um regime que passou e não volta mais; mas aí do pequenino, do miserável audacioso, que por sorte das circunstâncias, família numerosa, dificuldades de vida, vencimentos insignificantes e salários de fome,

lança mão indevidamente de alguns cruzeiros que não lhe pertencem, cai-lhe inexorável o peso da justiça, lançam-no à cadeia, confiscam-lhe o que tem e só não o enforcam e o espartejam, porque no século da televisão, ninguém mais aturaria um novo Conde de Assumar ou um outro Marquez de Pombal.

Indivíduos há, fartos de inteligência, de capacidade medíocre, cheios de deslizos e de reputação duvidosa, mas bajuladores, ocupando posições de relêvo so-

Conclue na página 8

Durante as Festas de Natal o Ano Novo de 1951-1952, tivemos o prazer de apreciar entre as cidades de SANTOS, SÃO PAULO e SOROCABA, uma empolgante espetáculo de Fé Cristã, repleto de esperanças para os dias vindouros; esperanças estampadas nas fisionomias da massa conformada ou sofredora dessas importantes cidades.

Apenas esse ângulo da aparente realidade, fôra ob-

servado pelo prescrutador menos exigente, dê-se que se consola com aquilo que a retina capta nos primeiros momentos, indiferente portanto à uma investigação mais aprofundada do desconcertante porém natural fenômeno que se processa sobre toda face deste minúsculo Planeta.

Do nosso ponto de vista algo se passava ou melhor, transpirava do olhar inquieto. Conclue na página 9

## «UM CEGO QUE VEI!»

F. Maciel

Nascera como muitas outras crianças: vidente e sadio, aos 12 de Novembro de 1895, em Cuiabá, é filho do sr. Manoel Albano Conceição e de d. Carlota Maria do Rosário Bezerra.

Nunca, por certo, seus pais pensaram no quanto de sublime e nobre, haveria no futuro daquele pequenino sêr, a

quem deram o nome de: Levino.

Vítima da febre amarela, já então residente em Corumbá, veio a perder a vista aos seis anos de idade e hoje, bendiz a cegueira, dizendo: «Gracias a Deus, perdi a vista com essa idade, pois toda a minha tendência era para banqueiro». Conclue na pag. 3

## O VENDEDOR DA SORTE

Arnaldo Serapião

Ei-lo a sorrir, gritando ao mundo alheio:  
— Olha a sorte que está na loteria!  
Se a fortuna que esperas já não veio,  
Com certeza ficou para outro dia!

E vai vendendo a sorte... Que alegria.  
E ingênuo e humilde vive, num anseio...  
E é de ver-lhe o entusiasmo, se anuncia  
O prêmio que virá pelo sorteio!

Cada bilhete vale um passaporte  
Que, não raro conduz, por outra estrada  
Um vilão a ter cêtro e a ser mais forte...

E quem deseja a vida festejada,  
A's vezes, compra a sorte e ganha a sorte,  
Desse pobre que nunca teve nada!

## COMIGO E' NO COMPLETO

Enio Póvoas

Cansado de sua velha esposa, com quem viveu mais de vinte anos, resolveu procurar uma mulher mais nova, pois a sua antiga companheira, sempre doente, não o deixava em paz.

Tudo que fazia era para gastar com remédios caríssimos no garimpo em que vivia.

Dado a conquistas amorosas, passou a fazer a côrte à Mariazinha, cabrocha dengosa que residia nos garimpos de Acorá, nas proximidades de Cachoeira Rica.

Embora casado no ci-

Conclue na pag. 4

As paixões na eloquência são desejos violentos.

# G.M.C.

é o caminhão que lhe dá maior resultado

CONCESSIONÁRIOS NESTA CIDADE

IRMÃOS AFFI & CIA - End.

Tel. AFFI - R. 13 de Junho 297

# O CARANDÁ

À memória de Arnaldo Serra

No tronco da carandá  
Onde mora o Curupira,  
No dizer de Ti Manóel,  
Eu te escrevo esta lembrança  
Evocativa dos tempos  
Em que tu eras criança.

Esse velho carandá  
Onde vem teu pensamento  
De vez em quando buscar  
Reminiscências de outrora  
Hoje é meu, é teu, é nosso...  
Vem comigo, iremos juntos,  
Lá no meio da clareira  
Relembrar coisas da infância  
A sombra dessa palmeira

O verde cromo das folhas  
É de um brilho natural...  
Somente quando em rajadas  
Vem passar a ventania  
Parece que em gargalhadas,  
O carandá se extasia

A passagem de estações  
O carandá não se altera!  
Outono, inverno, verões  
Inclusive a primavera

Uma coisa singular:  
Em horas calmas, silentes  
Como que fitando os céus,  
Palmas postas, reverentes,  
Esse velho carandá  
Parece rezar a Deus...

Como não é permitido  
Voltarmos à mocidade,  
Pode o nosso pensamento  
Relembrar a alacridade  
Desse tempo que passou,  
Deixando apenas saudade...

Dobrando a curva dos tempos  
Da vida que vai passando,  
Essa figura altaneira  
Esguia, calma, profunda,  
Si não tem cabelos brancos  
Vai se tornando corcunda:

São as dobras da velhice,  
O peso de lorgas eras  
Nesta vida solitária  
A contar mil primaveras...

## Filhinha querida

RAMIRO CERQUEIRA

Queira ouvir, à beira da  
campa que nest' hora o teu  
corpo inerte vai receber, as  
últimas palavras que te de-  
dicam teu pai aqui presen-  
te e tua mãe impossibilita-  
da de o fazer, e que em  
sintise constituem o nosso  
eterno e derradeiro adeus.

O destino ingrato, tão  
prematuramente de nós te  
separou. Oh! como ele é  
caprichoso; no mês em que  
fêz surgir no céu uma es-  
trêla anunciando a tua che-  
gada, nesse mesmo mês, po-  
de-se assim dizer, de nós te  
arrebatoou, deixando em tro-  
ca, a dôr pungente e a sauda-  
de imorredoura.

Tudo está consumado e  
o que aqui se presencia,  
nada mais é senão a conti-

nuação daquilo que o  
Senhor delineou, do pó viés-  
te e a ele estás sendo rever-  
tida.

Considera-te feliz minha  
filha, por não teres partici-  
pado dêste mundo cheio de  
vãs ilusões e não haveres  
sofrido como agora sofre-  
mos, com êste transe dolo-  
roso, que cala bem fundo  
em quem tem dentro de si  
um coração.

Um consólio porém nos  
fica. Os germes que hão de  
se banquetear com o teu  
corpo angélico, não pode-  
rão fazer o mesmo com a  
tua alma imaculada que ao  
desprender-se dêle e após  
singrar o espaço que nos  
cobre, já se encontra por  
certo, gozando das de-  
licias do reino do Onipo-  
tente, junto de quem, ao  
som de músicas divinas,  
cantadas por Querubins e  
Serafins, serás a nossa inter-

cessora para que nos guie  
pelas sendas desta vida in-  
grata e nos ilumine o ca-  
minho, para entrarmos,  
como entraste, na mansão  
celestial.

Morreste apenas na maté-  
ria, o que nada importa,  
mas para nós é como que ain-  
da ontem, quando te víamos  
alegre e sorridente, mostran-  
do os primeiros dentes, ten-  
do estampado nas faces côr  
de rosa, aquêle olhar  
simples e singelo, que tão  
bem caracterizava a tua  
inocência.

Partiste para os nossos  
olhos, mas em nossa lem-  
brança, ficará concretizada  
para sempre, a meiguice dos  
teus olhos e da tua imagem  
sublime, todo ealevo da  
nossa vida.

Jamais esquecemos aquê-  
les dias felizes que conosco  
passaste, desde quando to-  
caste o braço até o enga-  
tinhar pela casa, o brincar  
com as bonecas e o pro-  
nunciar aqueles nomes pri-  
meiros que da tua boqui-  
nha vazia saíam como que  
perfumados: mamãe,  
papai.

Hoje choram por ti, não  
só teus pais, como teus  
avós que tanto te adaravam,  
teus irmãos, tios, primos e  
com sem número de ami-  
guinhos que jamais sonha-  
ram com teu desapareci-  
mento prematuro.

Vá alma e na paz de  
Deus não te esqueças, em-  
bora saibamos que estejas  
feliz, que nêste vale de lá-  
grimas, ficaram dois cora-  
ções, guardando cada qual  
consigo, a infinda recorda-  
ção da eterna separação.

Adeus! Adeus de teus  
pais!

### Armazem Vitória

de  
**Maria Luiza Corrêa Esteves**  
Prédio próprio

Grande Feira aos Sábados

O Empório de todos que tem de tudo.

Compre mais barato, fazendo uma visita ao Ar-  
mazem Vitória

Rua Eng<sup>o</sup> Ricardo Franco, 236

Cuiabá

Mato-Grosso

### Pedro D'Abadia Maciel

3<sup>o</sup> TABELIÃO DE NOTAS

Para Procuração - Escritura - Reconhecimento de  
firma - Testamento, etc. procure o Cartório de Pedro  
D' Abadia Maciel. Rua Cel. Pedro Celestino, 54  
Cuiabá - Estado de Mato - Grosso

## OFICINAS «RICCI»

Meu amigo, faça da sua viagem um passeio, viajando pelos confortáveis e possantes  
caminhões «STUDEBAKER», que há muito vêm demonstrando sua força e qualidade insuperáveis  
através dos sertões brasileiros.

Distribuidor autorizado nesta praça - ERMETE RICCI  
Rua Tte. Joaquim de Albuquerque, 74 - Pôrto

## Um cego que ...

Conclusão

dido...». E com que xos, e sim um homem espírito não diz isso, crente, idealista e sábio. provocando risos até, Crente — porque fala pois por maior esforço de um Deus que ele, que se faça não se conhece, pois dele recebe como aquele, um homem que transmite ao mundo o otimismo e a alegria através de sua divina música; um homem que tira das cordas de um violão invisível, sons que mais parecem vindos do céu; um homem como o Professor Levino, cuja palestra por si só, basta, para termos a certeza de que estamos falando com um vidente, certeza de que não é um cego alquebrado e possuidor de comple-

melhor que ninguém, conhece, pois dele recebeu a resignação e o ânimo para a batalha difícil da sua vida.

Idealista porque cego, e não possuidor de vinte anos, ainda tem ideais como só a mocidade pode e deve ter, ainda trabalha por uma realização futura, ainda fala com animação, esperança e fé na concretização de um sonho a mais. Estou certa, Professor Levino, de que esse idealismo sadio e honrado, falta a muitos moços, quiza

## Grande Hotel de Mato Grosso



Direção  
de  
José Ben-  
to de Oli-  
veira

Asseio - Conforto - Fino trato e alimentação sadia. Bebidas Nacionais e Estrangeiras - Apartamentos luxuosos - V. S. encontrará no GRANDE HOTEL DE MATO-GROSSO.

Avenida Presidente Vargas. Cx. 67 - Cuiabá - Mt.

a muitos homens, e ainda mais: moços e homens que veem! mas que não percebem que uma força de vontade, também pode construir muita coisa valerosa, útil e nobre.

Sábio—porque é um ARTISTA em toda a acepção da palavra. Muitos o são, porém, não como Levino Albano, porque Levino Albano é cego! Estudou com sacrifício e perseverança, e fez do violão o mensageiro da sua inteligência.

Só agora eu o conheci. Posso pois, acrescentar aos nomes ilustres de Mato Grosso e do Brasil—além D. Aquino, Ronaldo, Murinho, e muitos outros, cada um em seu particular, o de Levino Albano na música!

Com a crença, Professor Levino, com o idealismo, a sabedoria, a inteligência, a arte, a elevação de espírito e os conhecimentos da vida e dos homens de que o senhor é possuidor, será uma grande injustiça se dissermos apenas Levino Albano é um violonista cego. Devemos acrescentar com admiração e orgulho: Levino Albano é um compositor, um ARTISTA do violão, e o que é mais difícil e importante: é um cego que vê!

## Cia. Matogrossense de Imóveis Ltda.

SÉDE PROPRIA

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua 14 de Julho, nº 437

END. TELEGRÁFICO «COMIL»

CAMPO GRANDE MATO GROSSO

### Sorteio Bairro Monte Lastelo

A COMPANHIA MATOGROSSENSE DE IMÓVEIS Ltda. - COMIL — proprietária do BAIRRO MONTE CASTELO, continua concorrendo para o progresso e urbanização da Cidade Morena vendendo os melhores lotes, pelos melhores preços, dentro da maior organização imobiliária de Mato Grosso e comemorando o seu segundo aniversário de fundação retribue a honrosa preferência de seus clientes com o sorteio que fará realizar-se em 1º de Março de 1952, de um de seus magníficos lotes: —

I — Somente entrarão em sorteio os prestamistas que estiverem quites com o mês de Fevereiro e todos aqueles que estiverem com seus lotes saldados.

II — Os pagamentos de mensalidades poderão ser efetuados aos agentes cobradores autorizados, ao Banco do Brasil S/A ou, diretamente ao escritório central por meio de cheque, vale postal e outros mais.

III — Mesmo aqueles que adquirirem lotes até 20 de Fevereiro participarão do sorteio

IV — Em 20 de Fevereiro o escritório central fará a relação dos clientes que tendo satisfeito as condições acima, concorrerão ao sorteio.

V — O sorteio será pela Loteria Federal do dia 1º de Março concorrendo os relacionados com seu número de ordem cujas relações serão previamente afixadas no escritório central em Campo Grande, à rua 14 de Julho nº 437; em Cuiabá no Escritório Faria, à rua Cândido Mariano nº 536; em Corumbá no escritório do Sr. Roberto Jeffery, à rua 15 de Novembro nº 288 e ainda, nesta cidade, no cartório Santos Pereira.

# Comigo é no completo

## Conclusão

vil e no religioso, rapidamente se esqueceu das juras feitas perante o Juiz de Paz e o Ministro de Deus.

Mudou-se para Acorá e convidou a Mariazinha a viver consigo na barraca que construía.

Tudo assentado, despresou por completo a fiel companheira de todos os tempos.

A Mariazinha era tu

do para ele. As visitas à velha esposa doente, conforme fazia todos os domingos, foram-se espaçando.

E esse estado de coisas perdurou até que a Mariazinha do minou por completo a situação.

Tempo depois, colheu Benedito o seu primeiro filho, resultado do seu novo amor.

Como não poderia fu-

gir à regra adotada desde os tempos da primeira mulher, escolheu para padrinho do seu filho um comprador de diamantes.

Marcado o dia, convidou um pequeno número de amigos para aquela demonstração religiosa.

Junto à pia batismal inicia o sacerdote as perguntas de praxe: nome do pai, nome de mãe e do garoto.

Surge então a pergunta inesperada:

— Os pais da criança são casados no civil e religioso?

Um tanto embaraçado, respondeu Benedito:

— Comigo é no completo, "seo" padre, porém...

E antes que esclarecesse que o seu casamento fôra com outra mulher e não com a mãe da criança, os presentes procuraram interrompê-lo, fazendo-lhe sinais e prorrompendo em estrondosa gargalhada.

# Indicador Profissional

## — MÉDICOS —

**Dr. Luiz Alves Corrêa**

Clinica Médica — Partos — Operações  
Ondas Curtas — Ultra Violeta — Infra Vermelho  
Consultório: Trav. João Dias, 209 — Tel. 245  
Residência: Rua Batista das Neves, 656 — Tel. 155  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. Henrique de Aquino**

Clinica Geral  
Doenças da pele — Doenças de Crianças  
Consultório: Rua Antonio Maria, 114-Das 15 às 18 hs.  
Atende chamados — Tel. 287  
Residência: Rua Cândido Mariano, 715  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. José Monteiro de Figueiredo**

Médico Operador  
Consultório: Rua Antonio João, 45 — Tel. 366  
Residência: Rua 13 de Junho, 893 — Tel. 155  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. Cid Nunes da Cunha**

Clinica Geral — Crianças  
Consultório: Rua Antonio João, 63, consultório do Dr. Silvio Curvo  
Diariamente das 16 às 18 horas  
Residência: R. Barão de Melgaço n° 222  
Cuiabá M. Grosso

**Dr. José Leite de Figueiredo**

Clinica Geral - Partos - Pediatria  
Consultório: R. Barão de Melgaço; 365  
(Das 14 às 16 horas.)  
Residência: Av. Pres. Getulio Vargas s/n sobrado  
telef. 243 Cuiabá—MGrosso

**Dr. Guilherme Vitorino**

Clinica geral de adultos e crianças  
Tratamento das doenças internas  
Consultório: Edificio Comerciarior (I A P C.) 1° Andar.  
Entrada pela Rua Batista das Neves, diariamente das 16 às 18 horas. — Residência: Barão de Melgaço, 301 Cuiabá

## — DENTISTAS —

**Dr. Althayr Ramos de Moura**

Cirurgião Dentista  
Raios X—Infra-vermelho—Diatermia  
Consultório: Rua 13 de Junho, 69 — Cuiabá, Mt

**Dr. Pedro Paulo C. Costa**

— Cirurgião Dentista —  
Clinica — Cirurgia — Protese  
Consultorio: Praça da Republica

**Dr. Vasco Roiz Palma Filho**

— Cirurgião Dentista —  
Clinica — Cirurgia — Protese de Dentadura  
Gonsultório Rua Campo-Grande 171 Residencia  
Rua Campo-Grande 183

## — ADVOGADOS —

**Dr. H. Ribeiro**

Advogado  
Escritório e Residência: Rua Cel. Peixoto, 8  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. Penn Gomes**

Advocacia em geral  
Rua Dr. Joaquim Murtinho, 203  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. João Moreira de Barros**

Advogado  
Rua Cândido Mariano, 433  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. Benedito Vaz de Figueiredo**

Causas cíveis e comerciais  
Rua Comandante costa, 571  
Cuiabá Mato-Grosso

**Dr. Vicenre Bezerra Neto**

Causas cíveis e comerciais  
Corumbá: Rua 13 de Junho 873  
Cuiabá: Rua Cândido Mariano, 495  
Estado de Mato-Grosso

# Hall, Nietzsche e o ...

Continuação da 1ª. página

lade. Sob os magestosos pórticos da velha Jônia afluorou e tomou corpo a maior de tôdas as civilizações antigas e que ainda hoje domina o mundo. Sim. Se Atenas foi a capital do Oriente, Roma, por influência dela, se erigiu em metrópole do Ocidente.

Mas, se o vigor do helenismo decorreu da fusão dessas duas raças, a egéa e a ariana, com predominância psicológica desta, como admitir se o seu perecimento, já que o arianismo tomou corpo de doutrina? Como explicar-se tal fenômeno em face da teoria de Houston — Steward Chamberlain que, refutando Gobineau sobre o abastardamento de uma raça forte pelo cruzamento com outra fraca, declara pela boca de Seillière que «a raça se exprime, antes de tudo, pelas disposições morais»?

Para dar uma solução ao problema, eis que surge Friedrich Nietzsche que, pondo de lado essa intrincada questão étnica, hoje em franca desmoralização, ensaia em «A origem da tragédia, prove-

niente do espírito da música», uma explicação do nascimento e da vida e morte do helenismo. O eminente pensador alemão, para isso, mergulhou a fundo na alma grega, de lá trazendo a psiquê do povo helênico.

Filósofo profundamente trágico no seio de uma civilização eminentemente socrática, como definiu um dos comentadores da sua filosofia Nietzsche foi buscar em Apolo e Dionisos—duas expressões do dualismo

fundamental da cultura grega - a gênese da força do pensamento helênico.

Essas duas divindades presidem a dois estados psicológicos produzidos na alma grega pela música da tragédia e que se chocam entre si. Um, cria e vivifica a sensação de sublime paz interior, de completo abandono, pela qual é se

Conclue na pag. 12

## Luta e confia

ARNOLD SOUZA

Não te entregues ao mal. Luta e confia,  
De mãos sangrentas pela estrada afora,  
Glorificando o bem, sofrendo embora  
A tormenta de pranto e de agonia.

Enfrenta a tempestade e a noite fria.  
E, ante a esfinge insolúvel que devora,  
Medita e silencia, sonha e chora,  
Mas espéra o clarão do novo dia.

Não procures a morte escura e extrema.  
A fuga não resolve o teu problema  
E a dor prossegue, amargurosa e crua...

Recorda, sem cessar, seguindo avante,  
Que, em tudo, há uma justiça vigilante  
E que a Vida infinita continua...

## Orivesaria Nogueira

Especialista em qualquer tipo de garras para pedras preciosas, alianças, anéis, correntes etc.

Responsabilisa-se por qualquer peça que lhe fôr entregue, fazendo o possível para executar os melhores serviços. Atende-se reclamação até 10 dias, a contar da data da entrega do objeto pronto, ao interessado

Rua 15 de Novembro — Cuiabá-Mato-Grosso

## Petisqueira São Pedro

de

MICHEL STID HERANI

Avisa ao público em geral que, para melhor atender aos seus distintos fregueses, está mantendo diariamente o seu serviço de restaurante com todo esmero, higiene e prontidão:

Completo sortimento de Vinhos Nacionais e Estrangeiros - Conservas de todos os tipos - Bolos e Salgadinhos feito na hora, só na Petisqueira São Pedro.

Rua Engº Ricardo Franco, 38 - Prédio próprio.

Cuiabá Mato-Grosso

## “Alvaro Alfaiate”

Avisa aos seus distintos fregueses que acaba de instalar sua alfaiataria, na Rua Ricardo Franco, no 126 e, onde espera continuar merecendo a preferência com que o povo sempre o distinguiu.

Todos ao “Alvaro Alfaiate” para a confecção esmerada de seu traje.

Preços módicos — acabamento impecável — só no “Alvaro Alfaiate”.

Cuiabá — Estado e Mato Grosso

## Lembra bem!

NEWTON ALFREDO

«Água mole em pedra dura,  
tanto bate até que fura»...

Eu disse já tirei prova...  
(Quem quiser, que experimente!...)

Meu amor foi água mole  
a bater constantemente...  
Teu coração, pedra dura  
que um dia cedeu, enfim...

... E só hoje que sabemos  
ao recordar o passado...  
quanto eu gostava de ti...  
quanto gostavas de mim...

Como muda, facilmente,  
o tal Destino da gente!...

Lembra bem que eu te dizia,  
ao fitar-te, apaixonado:  
—que mais tempo, menos  
tempo,  
daria certo o ditado...

## Cia. Seguradora Brasileira

Seguros de todos os tipos

Prêmios acessíveis e divididos em prestações.

Inspetor nesta Capital:  
Rubens de Castro

# Pedro Calmon

DR. OTAVIO CUNHA

—ADVOGADO—

Rua Galdino Pimentel, 47  
Cuiabá -- Mato-Grosso

## Conclusão

seio literário de embaixador. Passeio de turista, alegre da vida, admirador das idéias dos homens e de suas contradições, a perceber as astúcias dêste, o ponto de vista velado daquêle e a profecia daquêle outro. Tudo é subentendido, tudo são entrelinhas ou entre aspas. Flores de linguagem acadêmica, definições em trocadilho, remate em escala quase musical.

O crescendo é obrigatório: suas páginas de matéria seríssima e severa são brisas leves que passam roçando sobre árvores seculares e empedrecidas; têm levezas de espumas sobre mares encapelados. É "pizzicato" gracioso e instável. Desperta a atenção. Tem-se simpatia por êle.

Pedro Calmon é uma figura bem nutrida do século passado em missão diplomática por êste meio século sem encanto. E êle sonha-se em arroubos na côrte imperial com os seus galanteios e suas palavras cantantes a delirar o grande mundo. É um foragido do livro já clássico de Wanderley Pinho! E já pertence à posteridade pertencendo ao passado, acumulado o cargo de acadêmico mortal na vida e homem imortal na Academia Brasileira de Letras e no Instituto Histórico. Considerado o "brotinho" da Academia, sua eterna e inquieta juventude contrasta com a vida eterna de seus ilustres confrades Aloísio de Castro e Aaulfo de Paiva.

É um espírito brilhante na aceção mais exata do termo. Encontra graça e beleza em tudo, ou empresta-lhe o seu brilho pessoal. Quando ministro da educação e saúde, os assuntos mais graves êle os tratava com

frases espirituosas, emprestando mais cuidado à sua salvação como homem de letras e de espírito do que à sua ação pronta, exata, severa e salvadora como homem público.

Diz êle que sua vocação é mesmo o magistério. Como professor, é uma figura de salão elegante dando aulas e fazendo cnamada de trintena de alunos, num edifício empoeirado e desengonçado. Embora não seja como aquêles mestres da antiguidade clássica, que ministravam os seus ensinamentos em suntuosos salões, ornados de majestosas colunas e lindas estátuas, Pedro Calmon se supõe naquelas academias, revivendo em sonhos a figura do "magister" do mundo antigo. Suas aulas são como seus livros: a simpatia brotando pelos poros, por todos os lados, manifestando-se como fragrância de um jardim perfumado. Livros e aulas de sabor fantasista, de mágica de palavras, de torneios linguísticos, de conceitos graves bubuiando em metáforas e blagues.

Foi, há pouco, reeleito Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, e, em seguida, nomeado pelo Governo da República. Aliás Pedro Calmon vem prestando à Universidade do Brasil inestimáveis serviços, a começar pela sede na Praia Vermelha, num velho casarão imperial, que êle transformou em Palácio Universitário.

Empresta êle maior magnificência às suas altas funções. Recobre-se, nos atos solenes, de majestosa beca, ou que outro nome tenha com o cabelo e amplo capás de arminho branco, ostentando ao pescoço um co-

lar com a efígie de Minerva, a deusa da Sabedoria. Costuma êle dizer que aquilo é para dizer que êle é muito "sabido". Não resta dúvida de que aquela aparência tôda impressiona, mórmente sendo, como é, bem servida por um talento fora do comum. Certa vez após a última aula de um curso de extensão universitária que êle nos ministrou com rara e mestria e felicidade, tive a grata oportunidade de lhe dizer: "Professor Pedro Calmon, nenhum outro título lhe assenta melhor do que êsse de "magnífico"! "No meio de tanto alarido dos rapazes, que o felicitavam, colheu Pedro Calmon êsse meu elogio e me agradeceu com um abraço paternal.

A gentileza com que êle sabe tratar os universitários é o grande segredo de sua

popularidade. Os jovens que o criticam, muitas vezes irreverentemente e quase sempre com muita propriedade, festejam-no pelo brilho de sua inteligência e não regateiam ao mestre os mais vivos aplausos ao ouvirem-no falar e resolver sérios e complicados problemas estudantis com a só dialética...

Sempre vi em Pedro Calmon uma bandeira de cores alegres desfraldada ao vento, um regato borbulhando que passa límpido e cantante por um chavascal... Sem dúvida nenhuma, Pedro Calmon é uma das figuras mais sugestivas e impressionantes do Rio de hoje e talvez um dos mais felizes oradores que a Bahia, se não o Brasil, jamais produziu.

## HOMO

Rubens de Mendonça

Quando o bem semei por sobre a terra ingrata  
Nunca o fiz a pensar em qualquer recompensa.  
Preguei à turba vil, à essa turba insensata  
Que nem sequer me ouvia em sua indiferença.

Essa gente feroz que tem a ira inata  
Dentro do coração uma maldade intensa...  
Esse povo venal que fere e que maltrata  
Descõe por certo as doçuras da crença.

O homem nojento a quem a mão eu dei um dia,  
Em paga, deu-me fel, veneno, hipocrisia,  
Apunhalou até meu pobre coração.

Não sou Buda, Maomé, também não sou Jesús  
Que por ser justo e bom morrera numa cruz -  
Sou Atila, cruel vingando a ingratidão!

## EXPRESSO MACHADO

O POVO E O COMÉRCIO EM GERAL DÃO PREFERÊNCIA A O EXPRESSO MACHADO PELA SUA RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E SEGURANÇA ABSOLUTAS

MATRIZ: Rua Dr. Galdino Pimentel, 27 - Fone: 413 - Cuiabá - Mato-Grosso

FILIAL: Av. do Estado, 5.476 - ARMAZEM N. 2 - Fone: 33-5081 São Paulo Est. S. Paulo

# O mundo em que ...

Conclusão

cia, da arte, da arquitetura, das letras, do comércio, indústrias, etc. Consequentemente a evolução nos coloca no tempo e no espaço em harmonia com a própria civilização que segue o seu ritmo acelerado transformando e aperfeiçoando os inventos e criações humanas. São substâncias as reformas. São admiráveis as tentativas em busca da perfeição. São extraordinárias as transmutações. Mas, o mundo em que vivemos... continua o mesmo de antanho com malhas e características novas da época que atravessamos. É assim sendo, tudo que fôra útil, proveitoso, necessário, seguiu o cominho do aperfeiçoamento, sublimando-se no tempo e melhorando sempre até aos nossos dias. Se antes incompletos ou exigindo reparos e reajustamentos, hoje se apresenta mais ajustado e mais perfeito.

E estes preâmbulos vem a guisa dos comentários que faremos sobre o concurso de ingresso ao magisterio primário, instituído recentemente pelo departamento de Educação e Cultura do Estado.

Recebida inicialmente a notícia da realização

dessa salutar medida em favor da instrução em nosso Estado, com os maiores aplausos, sofreu posteriormente, a iniciativa moralizadora, os mais rudes golpes e críticas acerbas como ato inconstitucional e absurdo.

Mas, tudo não passou de tempestade num copo d'água. O concurso virá nos primeiros dias de Março. É uma realização que merece encômios, porque só através destas provas claras e objetivas daremos a Instrução, o seu lugar destacado e vitorioso.

A seleção dos valores é uma instituição racional, como os concursos para provimentos de vagas no serviço público. Todos os Estados vêm procedendo igualmente. E somente usando este caminho correto, honesto, sensato, as escolas terão educadores. Ser professor não é apenas saber ler e escrever. É algo mais profundo, mais avançado, mais amplo que muitos desconhecem ou não terão vocação para saber semear, ensinar, educar e instruir...

Poucas iniciativas tão valiosas quão expressivas mereceram nossa atenção, apôio e cooperação tão decididas quanto esta, porque a instrução primária é a pedra angu-

lar da formação mental. E os que souberem agora ensinar, varão que as gerações capazes serão bem maiores que no passado.

O concurso não é criação recente e sim remota. É tão remota quanto o mundo em que vivemos... Se ontem as modalidades como fora adotado diferem das atuais, serão conseqüências da evolução, fruto da transição que vem operando na marcha do tempo e da vida...

Cooperemos todos portanto com o Departamento de Educação, em favor do maior êxito do concurso que se aproxima, porque assim procedendo estaremos velando pelo melhor nível de educação de nossos filhos, zolando pela verdadeira missão do preceptor e consequentemente conduzindo a Instrução para o seu devido lugar, isenta de influências malféticas alheia as cogitações pessoais, primando sua verdadeira expressão, exaltando e foros de cultura da terra Matogrossense.

## Cartório "Calháo"

### 4.º Ofício

Tabelião Francisco d'Araújo Calháo  
Esc. Aut. Francisca de Araújo Calháo

Procuração — Reconhecimento de firmas —  
Pública forma — Escritura — Testamento.  
Rua Barão de Melgaço, 560 — Culabá  
Mato-Grosso

## Jesús

Agenor Ferreira Leão

Os olhos alongados no infinito  
Ele seguia pela estrada a fora,  
Numa atitude humilde de um proscrito  
Que sai de casa ao despontar da aurora

Tinha no rosto alvinitente e aflito  
Uma expressão tristonha de quem chora,  
E nos seus lábios ocultava o grito  
De um triste desespêro que apavora

E assim seguia tristemente e só,  
Estrada a fora, aos poucos, de mansinho,  
Quem foi mais pobre, um dia, do que Jó.

E esse viajor-espírito de luz,  
Encarnação do amôr e do carinho,  
Morreu, depois, pregado numa cruz...

## Miraglia & Companhia

Miraglia & Comp. vendem a preços razoáveis Joias, Relógios, artigos de Ótica, rins, casemiras nacionais e estrangeiras, calçados, camisas, Bcuécas, calças, maquinas de costura, etc etc, a vista ou pelo crediário.

Rua 13 de Junho 13 a 25

Kuiabá — Mato — Grosso

## QUADRO DE OURO

## O Acendedor de Lamepeões

Jorge de Lima

Lá vem o acendedor de lamepeões da rua!  
Esse mesmo que vem, invariavelmente,  
Parodiar o sol e associar-se a lua  
Quando a sombra da noite enegrece o poente.

Um, dois, três lamepeões acende e continúa  
Outros mais a acender, imperturbavelmente  
À medida que a noite aos poucos se acentúa  
E a palidez da lua apenas se pressente.

Triste ironia atroz que o senso humano irrita!  
Ele que doura a noite e ilumina a cidade  
Talvez não tenha luz na choupana que habita.

Tanta gente também nos outros insinúa  
Crenças, religião, amor, felicidade  
Como esse acendedor de lamepeões da rua!

## Este mundo de ...

Conclusão

cial e político, enquanto valores de pronunciado destaque estão na penumbra, esquecidos e vezes muitas ridicularizados. Alguem já definiu a nossa época, como a da «entronização da burrice».

O analfabeto que, por brutalidade e ignorância comete um homicídio, é punido com a pena máxima, 30 anos de cadeia, donde muitas vezes sai ainda mais brutalizado e revoltado com o tratamento que recebeu.

Entretanto a mulher da sociedade, infiel e desonesta, que, à vida de novos amores e prazeres estranhos, assassina ou manda assassinar o marido, é absolvida pelo júri, ovacionada pela assistência e ainda distribue autógrafos.

Em 1870, logo depois da guerra franco-prussiana, Bismark ou o imperador da Alemanha, declarava que o fator máximo do triunfo

alemão, não foram os ulanos, não foram as modernas carabinas da época, como não foi o gênio militar de Moltak, e sim o mestre escola alemão, que de tal maneira soube preparar o espírito da mocidade, que esta, ao seguir para a luta, tinha a certeza de que ia em busca dos louros da vitória. Esse conceito espalhou-se pelo mundo, dando um prestígio extraordinário à classe do mestre-escola, que aqui em Cuiabá brilhou nas pessoas de Sebastião Maricá, Egídio Mamoré, Felix de Miranda, Tocantins, Frederico Teixeira, Feliciano Galdino e nas das professoras primárias Maria Luzia Maciel, Isabel de Mesquita, Bernardina Rich, Joaquina de Cerqueira e outras. Hoje, o próprio povo dá mais valor a um jogador de futebol ou a uma cantora de rádio, do

que a um professor primário.

A propósito quero lembrar o seguinte fato:—1925, creio, viajavam dos Estados Unidos para a Europa, a grande cientista polonesa Madame Curie e o afamado pugilista italiano ou argentino Primo Carnera. Viajando no mesmo transatlântico, deixaram New York e chegaram ao porto francez do Havre; desembarcando no mesmo dia e na mesma hora, tomaram o trem com destino a Paris, onde chegaram no mesmo instante. Quasi toda a capital francesa estava na rua, não para receber madame Curie, mas para ovacionar o campeão da época, o boxeur Primo Carnera, que foi carregado em triunfo pela multidão, desde a estação ferroviária até o hotel onde se hospedou. Madame Curie, a grande cientista, a insigne mulher, a descobridora do radium, foi recebida somente por uma comissão de cientistas da Sorbonne, que em dez ou doze automóveis acompanharam-na até o local de sua hospedagem.

Fechando o comentário, dizia o articulista, mais ou menos nestes termos:—«Como é ingrato o povo! Para Primo Carnera, o homem que só sabe esmurrar, tudo; para madame Curie, gloria do seculo e da humanidade, somente a dedicação e o reconhecimento de meia dúzia de homens sensatos. E dizer que mui-

tos dos que ali se encontravam, ovacionando e carregando o peso pesado esmurrador, estiveram nos hospitais e si dai saíram com vida, foi devido a descoberta feita por essa mulher-gênio!»

Ainda a pouco, idêntico acontecimento se passava, somente com troca de protagonistas. Após uma viagem pelos Estados Unidos, regressou ao Brasil a atriz Carmem Miranda. Foi um sucesso a sua chegada à Capital Federal; o comercio cerrou suas portas... para ver Anita passar. Foi um verdadeiro dia de festa nacional.

Logo depois chegava ao Rio, de regresso também da maior democracia do mundo, o jovem cientista Cesar Lattes, que teve recepção fria e sem comentários.

Sem diminuir os dotes da grande estrela brasileira, quero exclamar como o articulista acima:—Como é ingrato o povo! Para Carmem Miranda, tudo. Para Cesar Lattes, o jovem cientista patricio, que assombrou o mundo com seus estudos sobre a energia atômica e com a sua descoberta de desintegração do mezon, que com o seu saber colocou nossa Pátria no mesmo pé de igualdade ao dos maiores e mais adiantados paizes do globo, nada, a não ser a recepção de um punhado de brasileiros patriotas e sensatos. Oh, este mundo de hoje!...

## GRUTA BAIANA

## Rainha dos Aperitivos

## Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Meu amigo, não se esqueça, antes da refeição passe pela Gruta Baiana, e tome o seu aperitivo predileto que V. se sentirá com mais apetite.

Rua Ricardo Franco, 55—Cuiabá Mato-Grosso

## Cândia Irmãos

«Concessionários Chevrolet»  
Automoveis e Caminhões

Completo sortimento de Rádios e Radiolas.—Bicicletas Geladeiras e peças para veículos em geral

Revendedores da Gasolina e Óleo «TEXACO»

Pneus e Câmaras das melhores qualidades

RUA 13 DE JUNHO N. 46

# Fim de ano

## Conclusão

eto e sôfrego daquela multidão que parecia possuída dum poroxismo de bem-estar.

Sim! Alguma perspectiva menos contagiante escondia-se por traz da face risonha daquelas crianças que recebiam das mãos dos governantes e "filantropos", as dádivas do fictício e irrisório Papai Noel — isto porque, confundido a alegria construída nos ambientes ilusórios, os noticiários da imprensa, rádio, televisão e na fala do homem da rua, enchiam o ar de apavorantes acontecimentos de guerras em várias partes do Mundo, dando-nos a impressão de que éramos uma ridícula ilha onde o mar da destruição esbatia-se com o furor das tempestades, tentando domar essa abstrata calmaria que nos damos a luxo de usufruí-la.

Durante a noite, percorrendo as ruas, os estabelecimentos comerciais regorjitavam de pessoas ansiosas em adquirir tudo quanto o tradicionalismo e os costumes exigem para satisfação dos nossos desejos materiais, afim de comemorarmos o dia em que nasceu um HOMEM, cujo desprezo pelas grandes da Terra, foi o marco impercível do despreendimento e sacrifício pelo bem da Humanidade.

Assim sentíamos que havia uma demonstração de agonia e desespero, desde o éco provocado pela compressão dos pneumáticos nas artérias até o estridente cântico do galo à madrugada. Somente que esse estado de cousas ficava no cubículo do torax de cada vivente.

Não podemos deduzir com riqueza de detalhes; porém, aos nossos ouvidos, sentíamos a verdadeira sinfonia dum prazer catastrófico; uma saraivada de risos, provocada pela monstruosidade da farsa que, ali, estávamos fazendo parte integrante, embora flutuássemos sobre aquele oceano de cabeças humanas.

Sob a luz ofuscante dos reflectores nos ambientes fechados, as epidermes passavam pela multi-coloração, em tonalidades esquisitas, que iam desde o branco-êra ao vermelho-sangue, incitadas que eram pelos sons dolentes e lúbricos das orques tras, ou pela reação interna no organismo esporado pelos nctares e wisqueis. Parecíamos a melodia irônica duma colméia espantada por um estranho elemento.

Nas praias — onde a demonstração do belo é uma orgia de ângulos e curvas, para o olhar sensato — notávamos perfeitamente a incontida ânsia que possui a juventude, de livrar-se desse cárcere obstrucionista, provocado e mantido por uma sociedade débil e submersa nos mais dispares conceitos, opressores duma existência mais digna de ser vivida. Do lodaçal das inconcebíveis aparências — de onde desfruta os mais belos resultados — o homem hodierno não consegue alcançar um milímetro sequer, além do horizonte do seu estúpido egoísmo, e, por isso, ceder uma diminutíssima parcela dos seus "direitos", significar-lhe o suicídio do seu meio.

Vivendo sob o guante duma superficialidade essencialmente prejudicial aos lan-

ces do realismo criador das verdadeiras aspirações humanas, os tabús da mediocridade, num esforço além das suas possibilidades, lançam mãos de todos os meios ao alcance das suas recheadas bolsas, para que a espessa cortina da ignorância coletiva não seja vasado o mínimo possível, por onde olhos e sentimentos mais argutos possam transpô-la — enchergando e conhecendo o quanto de horripilante têm em vivo de s e d e remotas éras.

E os trilhos sob as rodas dos combóios, continuavam o seu cadenciado batuque, num ritmo de quem neces-

sitava alcançar a perfeição da música natural do Universo.

Os homens — confirmando os seus erros, porém convictos das suas "verdades" — esperavam o "milagre" D'AQUELE para quem os mesmos continuam sendo os maiores inimigos.

E as crianças? E a juventude? Bem, estas, são elementos primordiais para outra ocasião.

Foi assim que, como um grão de areia na praia ou uma vela acesa ao zênith, assistimos à Festas de Natal do último ano e a alvorada deste em que estamos conjecturando o que acontecerá.

## CIGANA

Jerci Jacob

Cigana! minha mão nas tuas ponho  
Para que me desvendes minha sorte.  
Venho de longe, sem alento e sonho,  
Como se fôsse a encarnação da morte.

Sôrvo, sozinho, o meu porvir tristonho,  
Sem que a alguém meu sofrimento importe.  
Louco, busco venturas que entressonho  
Na minha dor, em que me faço forte.

E ela, baixando os olhos razos d'agua,  
Talvez molhados pela minha mágoa,  
Disse baixinho, numa voz de prece!

- Arrei... Sou desse amor ainda escrava!  
A dor, que o coração te punge — esquece...  
E em lágrimas, coitada, soluçava...

## Migueis & Cia. Ltda.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM AS LINHAS DE NAVEGAÇÃO:

Corumbá — Porto Esperança com ótimo vapor « FERNANDES VIEIRA »

Saída de Corumbá todos os Domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá, que viajarão pelo trem que parte 2ª feira de Porto Esperança, e todas as quintas feiras, levando passageiros para o trem de 6ª feira. Porto Esperança — Corumbá — « FERNANDES VIEIRA » zarpa de Porto Esperança tôdas as terças-feira e sábados, recebendo passageiros que chegam a Porto Esperança nesses mesmos dias. Corumbá—Porto Murtinho—e vice-versa — Duas viagens mensais. Cuiabá — Corumbá—saíndo o vapor semanalmente — Corumbá—Cuiabá —saídas de Corumbá todas as semanas. Cuiabá — Corumbá — saída: um vapor semanalmente—Corumbá—Cuiabá saída de Corumbá todas as semanas A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado AGENCIA —s Rua 15 de Novembro n° 181 CUIABÁ—Endereço telegráfico MIGUEIS. Corumbá MATRIS. Rua — Manoel Cavavassa Endereço teleg. MIGUEIS.